

PRAZO ESTENDIDO

CEI Palmital encerrará trabalhos em 30 dias

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Termina nesta quinta-feira, 5, o prazo inicial para que a Comissão Especial de Inquérito (CEI) instalada na Câmara Municipal de Tangará da Serra para apurar o uso de máquinas, servidores, equipamentos e recursos da Prefeitura em propriedades privadas, finalize seus trabalhos.

Porém, diante do volume de documentos a serem analisados, os vereadores responsáveis pelos trabalhos da CEI Palmital decidiram prorrogar o prazo de entrega do relatório final. “Nes-

ses 30 dias iniciais não será possível concluir os trabalhos, tendo a necessidade de prorrogar o prazo por igual período, onde a própria resolução que criou essa comissão nos dá essa autonomia”, comenta o relator do processo, vereador Rogério Silva (PMDB).

De acordo com ele, desde que a comissão foi criada e seus membros definidos, eles estão trabalhando na análise e andamento das demandas. “E nós tivemos acesso a defesa do requerido, que é o prefeito [Fábio Martins Junqueira] e juntamente com a defesa veio um rol de documentos, mapas, legislação, decretos

(...) e eles precisam ser analisados com muito carinho para dar início a próxima fase”, explicou. “Mas agora temos que concluir a análise da defesa apresentada e assim darmos início, quem sabe, as oitivas, para que assim possamos concluir o mais rápido possível o trabalho”.

Vale lembrar que a denúncia destaca oito pontos a serem apurados, entre eles a utilização de máquinas de propriedade da prefeitura Municipal e servidores para recuperação, patrolamento, abertura e confecção de saídas de água e levantamento de sete quilômetros de estrada no interior



A denúncia destaca oito pontos a serem apurados, entre eles a utilização de máquinas em propriedade privada

de propriedade privada na Comunidade da Palmital, Fazenda Palmital;

Abertura e construção de aproximadamente três quilômetros de

nova estrada em área de mata densa e fechada; entre outros.

REAJUSTE



O reajuste será concedido em três parcelas, totalizando, 10,67%

“Pedi vistas apenas porque queria ouvir a opinião da entidade”, disse vereador

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Entre os Projetos de Leis que seriam discutidos entre os vereadores na 14ª Sessão Ordinária, realizada na última terça-feira, estava o que dispunha sobre a revisão geral anual na remuneração dos servidores públicos do poder executivo municipal e autarquias.

O projeto enviado pelo executivo, faz alusão ao período de crise econômica do país e a queda considerável na arrecadação municipal, sendo esse um dos fatores que levou o mesmo a conceder o reajuste em três parcelas: 6,0% a partir de maio, 2,51% a partir de agosto e 1,85% a partir de outubro, todos do corrente ano, atingindo o percentual de 10,67%.

Apesar de o projeto já estar em análise, o vereador, Fabio Brito, acabou por pedir vistas apenas porque queria ouvir a opinião da entidade, e saber se era o que a classe queria. Não havia conversado com os interessados e quero apenas saber, se da forma que foi proposto (em três parcelas), agrada os interessados”, informou ressaltando que o pedido não prejudica o projeto. “Meu pedido de vistas de forma alguma causa qualquer prejuízo no andamento. Sendo assim, agora estamos buscando ouvir o presidente do sindicato ou representante para saber se estão satisfeitos com o valor e a forma”, disse, salientando que se estiver a contento por parte dos servidores, deverá ser votado na próxima Sessão.

CORRERIA

Último dia para regularizações com a Justiça Eleitoral provocou tumulto



Pessoas que deixaram para última hora reclamaram da demora

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Moradores de Tangará da Serra que transitaram ontem pela rua Ismael José do Nascimento, foram surpreendidos por uma aglomeração de pessoas em frente ao Cartório Eleitoral. O dia nem havia raiado, e uma multidão de pessoas já se reunia ali, em busca de atendimento. O fato se deu, porque ontem, 04, se encerrou o prazo para eleitores que estavam com títulos cancelados por deixarem de votar por mais de três vezes consecutivas, ou que necessitavam transferir

o título, ou que queriam fazer o título para votar pela primeira vez, regularizarem sua situação.

Mas, como os brasileiros são brasileiros e deixam tudo para última hora, o local acabou por ser pequeno para abrigar tanta gente que buscou normalizar sua situação. De acordo com informações colhidas no local, muitas pessoas chegaram de madrugada para garantir o atendimento. “Minha sobrinha chegou aqui às quatro da manhã, e só foi atendida perto das dez. Isso é um absurdo!”, comentou a dona de casa Carmem Garcia Souto.

Segundo o chefe do

Cartório Eleitoral, Luis Gustavo Romko, o fato se deu porque apesar de todas as informações passadas à população, muitos eleitores deixaram para a última. “Como as pessoas deixaram para a última hora, realmente as filas estão bastante grandes, e o atendimento está bem demorado, por conta do atendimento Biométrico, que demora cerca de 20 minutos por eleitor”, disse, salientando que outro fator que faz com que hajam filas e demora, é o fato de muitas pessoas que não necessitam de imediato, comparecem ao local. “Muitas pessoas que

estão com a situação regular, comparecem apenas para fazer o cadastramento Biométrico, e isso acaba por tumultuar, e aumentar as filas, mas como não podemos negar o atendimento temos que fazer. Mas o cadastramento não é obrigatório, e poderá ser feito em outra oportunidade”, informou.

Durante os atendimentos, o responsável deixou claro aos presentes que estavam exaltados que houveram horários diferenciados para a regularização, inclusive aos finais de semana. Não sendo portanto culpa dos servidores a demora no atendimento.